

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Na atualidade, quando se fala em sistemas, no meio acadêmico, têm-se as impressões das mais diversas sobre o surgimento dessas máquinas sistêmicas que acumulam dados, transformando-os em informações preciosas para o controle, planejamento e tomados de decisão de vários grupos de interesse. Afinal, negar que, com a evolução dessas máquinas os controles não tiveram uma melhor apresentação e qualidade total, seria comprometer a própria evolução do ser humano e o conhecimento nesta era impregnada de novidades tecnológicas.¹

Em processamento de dados, a palavra sistema pode conceituar tanto um conjunto de equipamentos (mecânicos, eletromecânicos ou eletrônicos) como um conjunto de programas (planos, manuais, normas técnicas). Um sistema de informações processa dado (input) e transforma-os em relatórios (output). Esses relatórios são as informações destinadas a pessoas que tomam decisões (usuários). As empresas têm as seguintes classificações²:

- ❑ Pessoal, correspondem aos recursos humanos utilizados;
- ❑ Logísticas, são concernentes ao fluxo físico dos recursos da empresa;
- ❑ Financeiras, dizem respeito ao fluxo dos recursos financeiros, por meio da empresa;
- ❑ Marketing, dizem respeito aos mercados e produtos da empresa, e aos meios para o atendimento desses mercados.

Classificação dos sistemas de informações:

- ❑ Sistemas de informações gerenciais – podem ser definidos como um conjunto de informações úteis a tomada de decisões (planejamento e controle das atividades da empresa e gerenciamento de seus negócios)³.
- ❑ Sistemas operativos de informações – podem ser definidos como um conjunto de recursos (humanos, materiais e imateriais) insertos numa organização. Esse conjunto é responsável pela observação, coleta, seleção, memorização e processamento dos dados para gerar informações.

¹ Sistema pode ser entendido como entidade de mais de um componente (subsistemas), os quais se integram para chegar a um objetivo comum; dessa forma, o termo sistema pode ser aplicado a um grupo pequeno (família), um grupo maior (empresa), um grupo grande (Estado), até mesmo um grupo muito grande (comunidade mundial).

² Um sistema de informações consiste numa entidade (pessoa) com certas características psicológicas, que enfrenta um problema, em um contexto organizacional, para o qual necessita de dados, com a finalidade de obter uma solução. Esses dados são transformados em informações e divulgações mediante um modo de apresentação.

³ Podem ser identificadas como sintéticas, quando identificam grande quantidade de dados sob diferentes regras de formação; dizem respeito a um período de tempo (diário, mensal, anual) ou ainda se destinam à tomada de decisão por parte dos gestores da empresa.

As mudanças organizacionais, decorrentes dos diversos processos de desenvolvimento social, político, econômico, institucional e educacional, é que propiciaram o aperfeiçoamento, a evolução e a criação de novos sistemas, e estes estão relacionados com as mais diversas atividades do conhecimento humano, especialmente com a Contabilidade.

Embora seja certo afirmar que contabilidade é uma ciência, enquanto alguns doutrinadores falam sobre arte e, outros a defenderem como uma ferramenta decisória, pode afirmar com segurança conceituando-a de forma mais ampliada como um conjunto de conhecimentos ordenados que visem controlar o patrimônio de uma entidade, registrando os fatos administrativos em livros legais e gerando relatórios para análise econômico e financeira dos administradores e tomada de decisão de múltiplos usuários.⁴

Nos objetivos que nos referimos nesta pequena pesquisa nos induz a existência de um conjunto de funções que, ao serem exercitadas, farão com que determinado objetivo seja alcançado. Esse conjunto de funções consistira em dois ou mais atributos com relação mútua entre si, e a ação de um provocará uma reação no outro.

Por meio de conceito elementar, pode-se dizer que um sistema nasce de um conjunto de partes e funções dinâmicas, interdependentes, com objetivos comuns. Esse conceito é apresentado como ponto inicial para uma abordagem introdutória. Assim, é necessário conhecer as características e os elementos dos sistemas, para que possamos melhor entendê-los. A seguir, descrevemos como definição, um conjunto de seus elementos que o compõem como um todo, podendo ser chamados de classes genéricas:

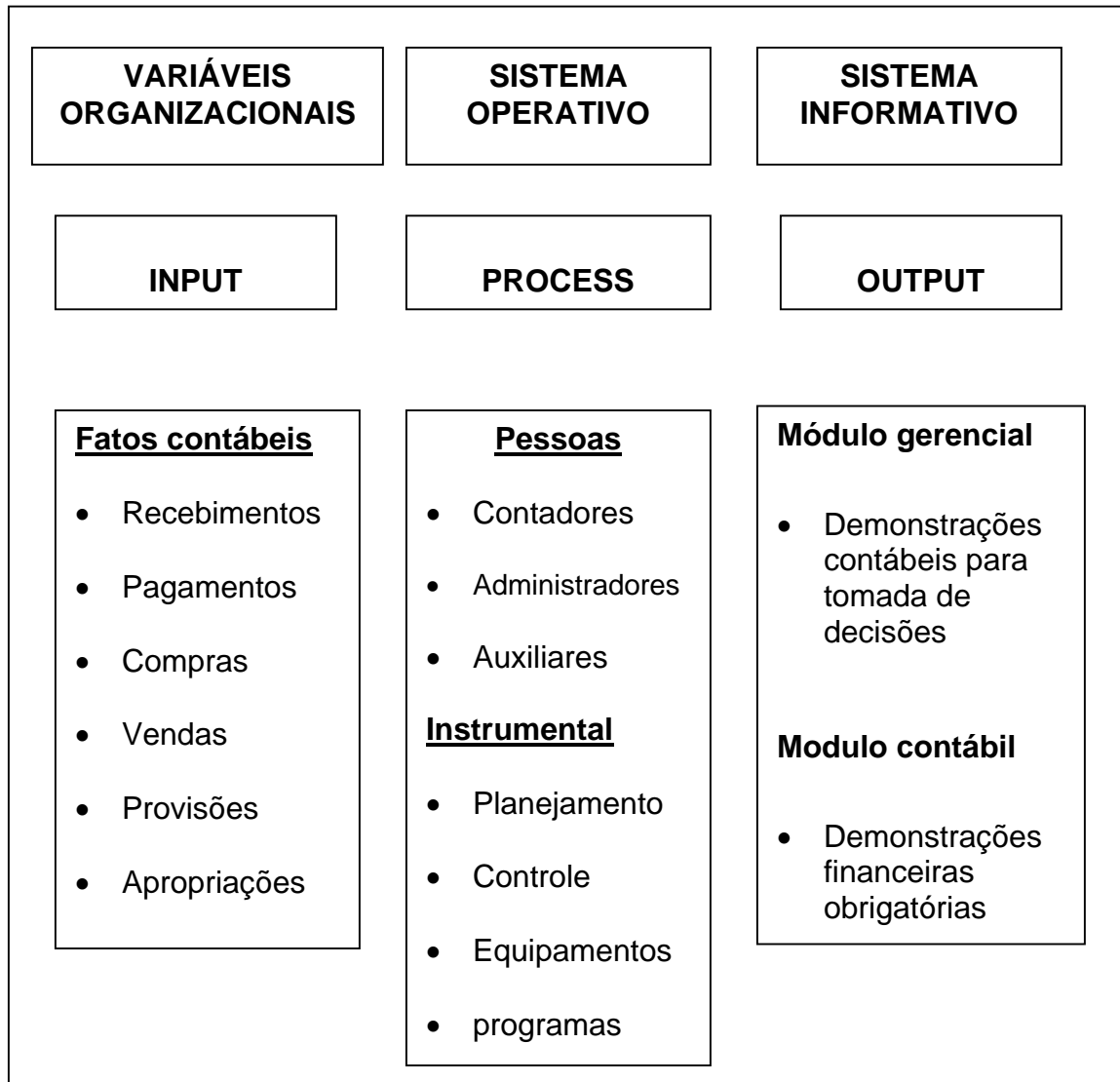
- Elementos de Controle - objetivando gerar informações; planejamento e políticas contábeis e Princípios Fundamentais de Contabilidade.
- Elementos de Transformação - subelemento de “operação em processamento de dados”, referindo-se a determinação dos cursos de ação pelas funções. Subelemento “decisão operativa”, refere-se a especificação ou determinação de qual a informação deverá ser processada, como e quando será processada, se em máquinas, computadores, e geração do relatório (output).
- Elementos de Informação - subelemento de “entrada”, representa os dados recebidos de fora do sistema (input), podendo ter origem interna ou externa; subelemento “memória”, são informações arquivadas temporariamente para serem utilizadas na operacionalização (processo) do sistema no momento oportuno; subelemento de “saída”, refere-se a transmissão dos resultados das funções executadas pelo sistema (output) e por último o subelemento “feedback”, refere-se a informação resultante da avaliação das operações (processo) e dos resultados gerados (output) pelo próprio sistema.

⁴ Lima, Arievaldo Alves de. “A Contabilidade com fonte de Informações da Administração dos Negócios da Empresa – Fundamentos Conceituais dos Relatórios Contábeis”. Dissertação de Mestrado em Administração de Negócios, Universidade Estácio de Sá, 1998, Rio de Janeiro. Disponibilizada em algumas bibliotecas nos campi da UNESA - FCCAMJ - UGF – UCAM - UERJ – UFRJ – UNG – USP – UFPR – UNB e consultas on-line em bibliotecas virtuais.

Delimitando nosso estudo no caso da Contabilidade, colocando-se em operação o conjunto de elementos enunciado nos parágrafos anteriores, teríamos os seguintes exemplos:

- Elementos de Informação, subdivididos em subelemento de “entrada interna” que informa ao sistema os fatos contábeis; subelemento de “entrada externa”, informando ao sistema as características das organizações com as quais mantém negócios; subelemento de “memória”, onde seriam inseridos os cadastros, carteiras e movimentos; subelemento de “saída externa”, informando a outro sistema, por exemplo, sistema de contas a pagar, o valor das condições de pagamento dos compromissos assumidos perante fornecedores; subelemento “saída externa” que informará a um sistema externo, bancos, fornecedores, clientes, acionistas; subelemento “feedback” que informa se os relatórios gerados estão de acordo com o que foi estipulado em termos de informação, modelo, formato.
- Elementos de Transformação, subdivididos em: subelemento de “decisão operativa” que fará a seleção dos fatos contábeis entre as ações da administração; subelemento de “operação de processamento de dados”, com base nas decisões operativas, irá codificar, calcular, classificar e reunir os dados, a fim de que essas decisões sejam cumpridas, e finalmente gerar relatório.
- Elementos de Controle, subdivididos em: objetivos, capaz em atender as necessidades de gerar informações contábeis. Planos, contendo o plano de contas, de históricos e de arquivos, orientando a classificação dos fatos contábeis, estrutura de balancetes, a estrutura das Demonstrações Financeiras e o arquivamento de documentos; padrões, ligados aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, estabelecendo as formas de comportamento em face das políticas e das técnicas contábeis adotadas pela organização.

QUADRO DE OBJETIVOS DOS SISTEMAS CONTÁBEIS



Para conhecer terminologias ligadas à Contabilidade e Finanças acesse o *link* abaixo

<http://www.grupoempresarial.adm.br/glossarios.htm>